



**Trabalho 1408**

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Á LUZ DA  
TEORIA DE WANDA HORTA APLICADA A PACIENTE INTERNADA  
NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

BARBOSA, Gesiane Maciel<sup>1</sup>  
CARDOSO, Dirley Moreira<sup>2</sup>  
MORAES, Evandro Ferreira<sup>3</sup>  
NEVES, Regiane Pereira Das<sup>3</sup>  
SILVA, Priscila Rocha<sup>3</sup>  
SOUZA, Leilane Da Silva e<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial, além de ser um dos principais problemas de saúde no Brasil, eleva o custo médico social, principalmente pelas complicações que causa, como as doenças cerebrovasculares, arterial coronariana, vascular de extremidades, insuficiência cardíaca e insuficiência renal crônica<sup>1</sup>. A hipertensão arterial (HTA) ou hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das doenças com maior prevalência no mundo moderno e é caracterizada pelo aumento da pressão arterial, tendo como causas a hereditariedade, a obesidade, o sedentarismo, o alcoolismo, o estresse e outras. A sua incidência aumenta com a idade<sup>2</sup>. O acidente vascular pode ser dividido em duas categorias, sendo elas isquêmico, que corresponde a cerca de 85% das causas, e hemorrágicos que levam a representação de 15%<sup>3</sup>. Entre esses dois tipos de acidente vascular encefálico existem algumas semelhanças, mas quando consideramos a etiologia tratamento, cuidados a serem prestados percebemos que as diferenças entre cada tipo prevalece. Como uma forma de propor cuidados inerentes ao paciente acometido por tais patologias que encontra-se em cuidados na unidade de terapia intensiva faz-se importante a elaboração de uma sistematização da assistência de enfermagem que é essencial para que o enfermeiro possa gerenciar e desenvolver uma assistência de enfermagem organizada, segura, dinâmica e competente<sup>4</sup>. A utilização da SAE dispõe ao enfermeiro respaldo científico, segurança e direcionamento para as atividades realizadas<sup>5</sup>. **OBJETIVO:** Desenvolver a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), à luz da Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta, avaliando as necessidades da paciente internada na Unidade de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa. O desenvolvimento do estudo em questão foi na Unidade de Terapia Intensiva, durante aula prática da disciplina Saúde do Adulto em Condições Críticas no Hospital São Camilo e São Luís, no município de Macapá-AP. Para coleta de dados se fez uso do exame físico, prontuário, bem como informações colhidas com a paciente. **RESULTADOS:** S.N.P., 60 anos, aposentada, possuindo antecedentes familiares de infarto e enfisema pulmonar. Quanto aos antecedentes pessoais, relatou malária, sarampo, hipertensão e tabagismo desde os 17 anos. Relata ser católica, procurando apoio em sua fé para resolução de problemas. Possui conhecimento sobre seu problema de saúde atual, apresentando otimismo com relação ao tratamento. Encontra-se sob o estado de dependência dos cuidados da equipe. Quanto aos antecedentes gineco-obstétricos, refere três gestações, sendo uma gemelar (G:3), e nenhum aborto (A:0); sendo dois partos normais e uma cesariana. Aos 31 anos, após 8 meses de parto normal de sua terceira gestação realizou a laqueadura. Realizou último exame preventivo e mamografia em 2012. Com relação ao histórico da doença atual, foi internada no Hospital Escola São Camilo e São Luís no dia 26/03/13, em decorrência de um acidente vascular

1 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, do 9º semestre, Bolsista do Programa de Educação Tutorial-PET/ENFERMAGEM/UNIFAP. g\_ziane@hotmail.com

2 Professora do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIFAP.

3 Acadêmico (a) do curso de graduação em enfermagem, do 9º semestre da UNIFAP.



## Trabalho 1408

cerebral – AVC, que ocorreu no momento em que a paciente estava dirigindo, onde referiu sentir fraqueza nas pernas, síncope e inconsciência. Segundo informações colhidas no prontuário, obteve diagnóstico médico inicial de Hipertensão Arterial, tendo depois a confirmação da ocorrência do AVC. O planejamento terapêutico médico envolveu o pré-operatório, clipagem aneurisma cerebral e anticonvulsivantes. O planejamento terapêutico de enfermagem estabeleceu cabeceira elevada, O<sub>2</sub> úmido contínuo, observação da pressão arterial e alterações no nível de consciência. No impresso sobre gerenciamento de riscos, foram realizadas as avaliações de risco na admissão (26/03/13), a cada 2 dias (28/03/13, 30/03/13 e 01/04/13), sendo delimitados os riscos de Flebite e Queda. No impresso que trata da sistematização da assistência de enfermagem, as prescrições envolveram os aspectos nível de consciência, higiene, eliminações, terapêutica medicamentosa e queda. Ao exame Físico, paciente consciente, orientada, hipertensa, taquipneica, normocárdica e afebril. Ao exame físico observa-se: couro cabeludo limpo e íntegro, sem anormalidades, pele e mucosas normocoradas, pupilas fotorreativas e normocóricas com visão normal, aparelho auditivo dentro dos padrões de normalidade, cavidade bucal com uso de prótese, ausência de gânglios infartados, e glândula tireoide sem alterações, tórax simétrico com expansão torácica normal, e ausculta pulmonar e cardíaca sem ruídos adventícios, mamilos planos e simétricos. Abdômen plano, indolor e flácido a palpação, e timpânico à percussão. Aparelho geniturinário sem alterações anatômicas com presença de sonda vesical de demora. MMSS e MMII edemaciados, com sensibilidade e força motora preservada em todas as extremidades, pulsos periféricos palpáveis, mantendo acesso venoso em MSE na região dorsal da mão. Refere tonturas, náuseas, vômitos e cefaleia. Após a análise das informações, foram identificadas os seguintes problemas de enfermagem: MMSS e MMII edemaciados; Acamada; Tabagista; Hipertensão; Retenção urinária; Uso de sonda vesical; Tonturas; Náuseas; Cefaléia; Vômitos; Desse modo, as necessidades humanas básicas afetadas foram Mecânica corporal, Regulação vascular, Eliminações, Percepção dolorosa, Terapêutica, com os respectivos graus de dependência A3, O3, Total, S2, A2, seguido da realização do plano assistencial. **CONCLUSÃO:** Esta sistematização proporcionou ao grupo conhecer o paciente holisticamente, e estudar as patologias que a paciente possuía para atingir o objetivo principal: conhecer para um cuidado humanizado. Trazendo o conhecimento de uma forma mais prática e dinâmica e sempre alertando quanto ao cuidado da enfermagem para com esse tipo de paciente que se encontra internado em uma Unidade de Terapia Intensiva. Este ainda ofereceu uma gama de informações que enriqueceram a formação acadêmica e acrescentou na vida profissional, pois possibilitou empregar nossos conhecimentos práticos e teóricos, onde se pode estar empregando a teoria de Wanda de Aguiar Horta, identificando as necessidades humanas básicas afetadas a partir dos problemas levantados bem como traçando um plano assistencial para prover uma assistência de enfermagem com mais qualidade a esta paciente. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A enfermagem está cada vez mais inserida no âmbito da Unidade de Terapia Intensiva, onde se percebe a importância da implementação da SAE, sendo a maneira sistemática e dinâmica de prestar cuidados de enfermagem, promovendo cuidado humanizado. **REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup> Silva TR, et al. Controle de diabetes Mellitus e hipertensão arterial com grupos de intervenção educacional e terapêutica em seguimento ambulatorial de uma Unidade Básica de Saúde. *Saúde Sociedade*. 2006 Sept./Dec.; 15(3); <sup>2</sup> V Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – Sociedade Brasileira de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Hipertensão, Sociedade Brasileira de Nefrologia. – 2006. Disponível em: <<http://departamentos.cardiol.br/dha/vdiretriz/vdiretriz.asp>>; <sup>3</sup> Smeltzer SC, et al. Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2012; <sup>4</sup> Amante LN, Rosseto AP, Schneider DG. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva sustentada pela Teoria de Wanda Horta. *Revista Esc. Enfermagem-USP*. 2009; 43 (1): 54-64; <sup>5</sup> Tannure MC, Gonçalves AMP. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010;



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

## **Trabalho 1408**

**DESCRITORES:** Sistematização, Paciente, Necessidades, Assistência.

**EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde;